

Brasília, 05 de março de 2010.

Fórum Nacional das Discussões das Condições de Trabalho do MTE

Segundo dia do Fórum Nacional das Discussões das Condições de Trabalho do MTE ocorreu no dia 04 de março em Brasília. As atividades desenvolvidas foram à apresentação da Planilha de Priorização e Consolidação da Etapa Nacional, na qual ocorreram contradições na ordem de prioridades a serem executadas.

A metodologia do sistema GUT não possibilitou a introdução de novos tópicos, tornando engessadas as discussões. Na parte da tarde, o tópico "Problemas DIVERSOS", que era de grande expectativa dos servidores, não teve a devida relevância pela mesa, que era representada pela administração do M.T.E.

A redução de carga horária no atendimento direto ao trabalhador foi exigida e impulsionada pelas entidades sindicais e pelos servidores presentes. Segundo o Sr. Paulo Roberto Pinto, já existe um Decreto nesse sentido, mas para que seja assinada a Portaria reguladora, necessita-se de um estudo a definir em quais setores nas Superintendências, Gerências e Agências será implementado o atendimento ininterrupto, com a implantação de 02 turnos corridos de seis horas, e tendo como uma ação metodológica a implementação de uma Superintendência Piloto. A representação do Rio de Janeiro se prontificou a ser essa tal Superintendência.

Os servidores e entidades sindicais presentes enfatizaram que seja imediata a implantação, visto que é extremamente estressante e desumana a jornada de trabalho de atendimento ao público, pois os servidores de atendimento em geral atendem um quantitativo além de suas capacidades físicas, o que é reflexo direto de ausência de políticas de saúde e de integridade dos servidores.

Comando Nacional de Mobilização dos representantes dos Estados: RJ – RN e ES